

<p>Ano Letivo: 2021/2022 Ano de Escolaridade: 11º Ano Tempos Letivos (50 min.): 7 semanais e 221 anuais</p>	<p>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS SECÇÃO DE ECONOMIA E CONTABILIDADE Disciplina: ECONOMIA A – 11º G</p>	<p>Curso Ciências Socioeconómicas Portaria n.º Ciclo de Formação</p>
---	---	--

Racional da disciplina: A Economia A é uma disciplina bienal de formação específica do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas, podendo também ser objeto de escolha por alunos que frequentam outras ofertas educativas e formativas. A identificação das Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Economia A teve por base o programa em vigor, identificando os conhecimentos, capacidades e atitudes que se pretendem atingir com a aprendizagem da Economia no ensino secundário. A rapidez e a imprevisibilidade da mudança na sociedade contemporânea poderão desatualizar algumas aprendizagens previstas. Neste sentido, prevê-se uma relativa abertura e flexibilidade no sentido de permitir a integração de novos temas da atualidade económica resultantes dessas transformações sociais. A realidade económica portuguesa, bem como a da União Europeia constitui, ao longo dos dois anos de lecionação da disciplina de Economia, o referencial da análise económica em estudo nesta disciplina. Quanto aos conteúdos do 11.º ano de Economia, estes foram atualizados, na medida em que sendo Portugal um país membro da União Europeia e da Área do Euro foi necessário atualizar: a Contabilização da atividade económica, de acordo com o Regulamento (UE) N.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013; a Contabilização das relações económicas de um país com o resto do mundo, de acordo com as Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional, notas metodológicas, Suplemento ao Boletim Estatístico 2015, Banco de Portugal; os conteúdos relativos à União Europeia e à Área Euro, pois a crise económica e as constantes mutações têm alterado os desafios que se colocam a este projeto europeu. A disciplina de Economia A contribui ainda para o desenvolvimento de um conjunto de competências que se articulam com as áreas de competências definidas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
<p>1º PERÍODO 84 tempos de 50m</p> <p>8 – OS AGENTES ECONÓMICOS E O CIRCUITO ECONÓMICO</p> <p>9 – A CONTABILIDADE NACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Distinguir fluxo real de fluxo monetário; – Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; – Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. – Referir objetivos da Contabilidade Nacional; – Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; – pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas; – recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam a análise da realidade económica portuguesa e europeia; – leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica; – realização de cálculos (nomeadamente, taxas de variação e pesos de variáveis), de forma a retirar conclusões sobre as variáveis ou os agregados em causa; – organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; 	<p>A-Linguagens e Textos B-Informação e Comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo E-Relacionamento interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia G-Bem-estar, saúde e ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico, técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
	<p>do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade);</p> <ul style="list-style-type: none"> – Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados); – Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter); – Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; – Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios); – Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações); – Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; – Explicitar em que consiste o PIB na ótica do 	<ul style="list-style-type: none"> – análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; – realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; – mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; – estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – realizar um trabalho sobre a realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da EU, equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo; – formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; – propor alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; – criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; – analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; – fazer previsões, por exemplo, os impactos sobre as exportações portuguesas decorrentes das variações do crescimento económico dos principais parceiros comerciais de Portugal; o papel do Estado, através das políticas públicas, na integração da economia portuguesa no processo de globalização económica; – usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, textos, gráficos, quadros, mapas e imagens); – criar soluções estéticas criativas e pessoais. 	<p>Criativo (A, B, C, D, G, I)</p>

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
<p>2º PERÍODO 89 tempos de 50m</p> <p>10 – AS RELAÇÕES ECONÓMICAS COM O RESTO DO MUNDO</p>	<p>Rendimento,</p> <ul style="list-style-type: none"> – distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor; – Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; – Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional. – Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; – Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); – Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; – Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; – Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos sobre a realidade económica portuguesa e europeia); – organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados económicos; – discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; – analisar textos, de carácter económico, com diferentes pontos de vista; – confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; – problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro; – analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; – incentivo à procura e aprofundamento de informação; – recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; – promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; – confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de uma dada 	<p>Crítico/Analítico A, B, C, D, E, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
<p>A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA</p> <p>Trabalho prático em Articulação com Cidadania e Desenvolvimento.</p>	<p>internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda);</p> <ul style="list-style-type: none"> – Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; – Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); – Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; – Referir as componentes da Balança financeira; – Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; – Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); – Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial. – Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial); – Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade); – Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); 	<p>situação económica e ou maneira de a resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais que sejam de incidência local, nacional ou global.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – tarefas de síntese; – tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; – registo seletivo; – tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); – elaboração de planos gerais, esquemas; – promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – saber questionar uma dada situação económica; – organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; – interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – ações de comunicação uni e bidirecional; – ações de resposta, apresentação, iniciativa; – ações de questionamento organizado. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
<p>3º PERÍODO 48 tempos</p> <p>A ECONOMIA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; – Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; – Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; – Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; – Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; – Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas. <ul style="list-style-type: none"> – Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração; – Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária); 	<p>orientar o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> – se autoanalisar; – identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; – descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; – considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; – a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; – fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; – apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; – organizar e realizar autonomamente tarefas; – assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; – a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; – dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>

DOMÍNIOS/TEMAS das AE	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES das AE e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP)	DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, COM VISTA À OPERACIONALIZAÇÃO do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> , das <i>Aprendizagens Essenciais</i> das disciplinas, da <i>Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</i> e dos <i>Perfis Profissionais</i> (estes em EFP) - (vd. <i>PAE 21 23 ESHM</i>)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO A TRABALHAR (RETIRAR AS QUE NÃO SÃO EXPLÍCITAMENTE TRABALHADAS NA DISCIPLINA)
	<ul style="list-style-type: none"> – Referir as instituições da UE e as suas principais funções; – Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas); – Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da EU; – Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; – Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> – posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; – disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	
<p>AVALIAÇÃO das aprendizagens, tal como estipulado no <i>Referencial de Avaliação da ESHM</i>:</p> <p>A – Leitor. Leitura de textos e outros documentos;</p> <p>B - Comunicador Apresentação escrita/oral /exposição/apreciação crítica;</p> <p>C - Indagador/Investigador/Questionador Atividades de pesquisa; C - Sistematizador/Organizador; Trabalhos práticos/esquemas-síntese;</p> <p>D - Crítico/Analítico Participação oral/debates; D-Auto e hétero avaliador Fichas de Auto e Heteroavaliação;</p> <p>E - Participativo/Colaborador Trabalhos individuais e/ou pares, cooperação na aprendizagem;</p> <p>F - Responsável/Autónomo. Cumprimento de tarefas e de prazos;</p> <p>G - Cuidador de si e do outro. Interação com pares e o docente;</p> <p>H – Criativo. Exercícios de caráter prático/ escrito;</p> <p>I - Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado Testes escritos, questões de aula, relatórios, fichas temáticas, outros;</p> <p>J - Respeitador da diferença/do outro. Interação com pares e docente.</p> <p>Critérios: inseridos no Referencial de Avaliação da ESHM</p>			